

---

***Banco BOCOM***

***BBM S.A.***

***Demonstrações financeiras  
consolidadas do Conglomerado***

***Prudencial em***

***31 de dezembro de 2019***

***e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco BOCOM BBM S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados, para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

---

#### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN.



Banco BOCOM BBM S.A.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## **Outros assuntos**

---

### **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

O Banco BOCOM BBM S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 20 de fevereiro de 2020.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor**

---

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco BOCOM BBM S.A.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 ("Condições Especiais - Auditoria das Demonstrações Contábeis de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais"), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Banco BOCOM BBM S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2020

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Claudia Eliza Medeiros de Miranda'.

Claudia Eliza Medeiros de Miranda  
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

## Relatório da administração

### Quem Somos

Reconhecido pela sua tradição e excelência, o Banco BOCOM BBM é controlado por um dos cinco maiores bancos comerciais da China, o Bank of Communications, detentor de 80% do seu capital, e os acionistas brasileiros são detentores das demais ações.

Sempre dedicada a oferecer as melhores soluções para os seus clientes, nossa instituição busca atender às necessidades de crédito e serviços financeiros de empresas estabelecidas no Brasil e também de serviços de Wealth Management direcionados a pessoas físicas.

Crescemos nossa atuação no Mercado de Capitais local com a originação, estruturação e distribuição de instrumentos de Dívida (DCM). Temos como objetivo apresentar uma alternativa diferenciada de captação aos nossos clientes, gerando melhora em seus perfis de dívida.

### Mensagem da Administração

O ano de 2019 foi de mudança de perspectiva econômica para o Brasil. A aprovação de uma Reforma da Previdência robusta veio acompanhada de uma agenda de novas propostas para viabilizar um ajuste mais eficaz das despesas obrigatórias do orçamento público. A aprovação destas novas medidas fiscais ficou para o primeiro semestre de 2020, assim como o andamento da Reforma Tributária, mas a perspectiva fiscal do país já mostra melhora relevante em relação ao passado recente. Esta melhora pode se traduzir em upgrades no crédito soberano do país em 2020, ainda que o desejado grau de investimento demore mais tempo para ser alcançado novamente.

Um outro vetor de melhora estrutural veio da política monetária, com a taxa Selic terminando 2019 em 4,5% a.a.. Além da melhora na perspectiva fiscal mencionada acima, o ambiente de taxas de juros globais baixas, a credibilidade das metas de inflação (cadentes) e um ambiente de capacidade ociosa ainda elevada abriram espaço para patamares permanentemente mais baixos nos juros. Acreditamos que o atual nível de taxa SELIC, 4,25% a.a. – considerado estimulativo pelo BC – deve se manter até o fim de 2020, quando o Banco Central muito provavelmente começará a normalizar a taxa em direção a 6,5% a.a., ao longo de 2021.

A tão esperada recuperação econômica se consolidou, e esperamos um crescimento de 2,1% da economia em 2020, influenciado principalmente pelo investimento e consumo privados. Notamos que o crescimento atual é isento de estímulos fiscais excessivos, ressaltando o perfil mais saudável e duradouro do ciclo. O crescimento moderado não deve pressionar os preços no curto e médio prazo, e acreditamos que a inflação seguirá oscilando perto da meta ao longo dos próximos trimestres, consolidando um cenário mais previsível e benigno para a economia.

### Desempenho do Conglomerado Prudencial

O Conglomerado Prudencial encerrou o exercício de dezembro de 2019, com um patrimônio líquido de R\$ 653 milhões e um resultado líquido de R\$ 89 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 14,11% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 8.658 milhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 6.373 milhões com um crescimento de 30% em relação a 31 de dezembro de 2018. O índice de Basileia do Banco BOCOM BBM era de 15,10% ao final do exercício.

### Crédito para Empresas

A carteira de crédito expandida (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais e fianças), totalizou R\$ 6.061 milhões ao final do exercício, representando um crescimento de 38% em relação a 31 de dezembro de 2018.

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria para clientes, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

### Wealth Management

A área de Wealth Management utiliza ferramentas constantemente atualizadas para a gestão do patrimônio de clientes brasileiros e estrangeiros, através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta, atendendo aos objetivos de longo prazo. No ano passado, nossos ativos sob aconselhamento aumentaram 19%, passando de R\$ 7.121 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 8.459 milhões em 31 de dezembro de 2019.

## Relatório da administração

### Serviços Financeiros

O BOCOM BBM oferece serviços financeiros, contemplando a estruturação e distribuição de valores mobiliários, operações de derivativos e outros produtos. Visando atender cada vez melhor às necessidades dos nossos clientes, o contínuo aumento no escopo de serviços e produtos financeiros é uma prioridade na estratégia de expansão do BOCOM BBM.

No exercício de 2019, o Banco coordenou emissões de R\$ 2.066 milhões em valores mobiliários, sendo R\$ 1.715 milhões em Debêntures e Notas Promissórias, R\$ 304 milhões em CRA e R\$ 47 milhões em CRI. Nosso volume coordenado de valores mobiliários aumentou mais de 40%, comparativamente com o exercício de 2018.

### Pessoas

O Banco BOCOM BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilitamos um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

### Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em 17 de outubro de 2019 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para depósitos em moeda local, estando um notch acima do rating brasileiro ("Ba2"), com perspectiva "estável". Na escala nacional foi atribuído rating "Aaa.br", a melhor nota de crédito possível nesta categoria.

Além disso, em 30 de abril de 2019, a Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo "AAA(bra)", a mais alta classificação possível nesta categoria. Em escala global, os issuer default ratings (IDR) de longo prazo foram reafirmados em "BB" e "BB+" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, mantendo-se acima do rating soberano ("BB-"). A perspectiva destes ratings é "estável".

**Balancos Patrimoniais**

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>		<b>4.430.964</b>	<b>3.345.385</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>253.443</b>	<b>67.922</b>
Caixa		3	3
Reservas Livres		367	385
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		253.073	67.534
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>1.718.711</b>	<b>1.020.296</b>
Aplicações no Mercado Aberto	<b>4</b>	1.557.483	919.766
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	3.466
Aplicações em Moedas Estrangeiras	<b>4</b>	161.228	97.064
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>165.761</b>	<b>188.976</b>
Carteira Própria		18.763	57.378
Vinculados a Compromissos de Recompra		4.453	1.575
Vinculados a Prestação de Garantias		131.017	108.200
Instrumentos Financeiros Derivativos	<b>20</b>	11.528	21.823
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>21.623</b>	<b>1.275</b>
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central Correspondentes		2.311	1.252
		19.312	23
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>1.737.383</b>	<b>1.625.860</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		1.035.521	826.588
Financiamentos		515.802	458.727
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		206.548	362.837
Provisões para Operações de Crédito		(20.488)	(22.293)
<b>Outros Créditos</b>		<b>494.874</b>	<b>400.932</b>
Carteira de Câmbio	<b>8</b>	394.246	333.525
Rendas a Receber		5.404	4.566
Negociação e Intermediação de Valores		2	1.700
Avais e Fianças Honrados	<b>7</b>	4.143	-
Diversos	<b>13</b>	59.499	29.755
Créditos Tributários	<b>23</b>	38.877	37.607
Provisões para Outros Créditos	<b>7</b>	(7.297)	(6.221)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>14</b>	<b>39.169</b>	<b>40.124</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Balanços Patrimoniais**

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>4.197.052</b>	<b>2.935.282</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>2.029.729</b>	<b>1.251.243</b>
Carteira Própria		542.365	426.135
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.190.562	606.326
Vinculados a Prestação de Garantias		255.193	207.833
Instrumentos Financeiros Derivativos	<b>20</b>	41.728	10.949
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários		(119)	-
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>2.069.895</b>	<b>1.594.420</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		1.202.559	910.100
Financiamentos		485.905	396.968
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		400.071	305.080
Provisões para Operações de Crédito		(18.640)	(17.728)
<b>Outros Créditos</b>		<b>97.130</b>	<b>89.620</b>
Rendas a Receber		7.472	2.329
Diversos	<b>13</b>	60.243	55.267
Créditos Tributários	<b>23</b>	29.415	32.732
Provisões para Outros Créditos	<b>7</b>	-	(708)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>14</b>	<b>298</b>	<b>-</b>
<b>Permanente</b>		<b>30.383</b>	<b>16.895</b>
<b>Investimentos</b>		<b>300</b>	<b>172</b>
Outros Investimentos		2.928	2.800
Provisão para Perdas		(2.628)	(2.629)
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>10.937</b>	<b>5.557</b>
<b>Intangíveis</b>		<b>19.146</b>	<b>11.166</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>8.658.400</b>	<b>6.297.562</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Balanços Patrimoniais**

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>		<b>5.600.344</b>	<b>3.503.090</b>
<b>Depósitos</b>	<b>9</b>	<b>483.901</b>	<b>404.395</b>
Depósitos à Vista		185.588	115.372
Depósitos a Prazo	<b>2.1</b>	296.682	286.758
Depósitos Interfinanceiros		1.631	2.265
<b>Obrigações por Operações Compromissadas</b>	<b>10</b>	<b>1.696.479</b>	<b>596.084</b>
Carteira Própria		1.196.479	596.084
Carteira de Terceiros		500.000	
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>11</b>	<b>1.345.045</b>	<b>1.697.665</b>
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA		659.643	998.810
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI		70.641	57.024
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - LF		614.761	641.831
<b>Relações Interdependências</b>		<b>86.517</b>	<b>79.540</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		86.517	79.540
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>12 e 2.1</b>	<b>1.711.403</b>	<b>609.120</b>
Empréstimos no Exterior		1.711.403	609.120
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>21.040</b>
Outras Instituições		-	21.040
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6 e 20</b>	<b>39.107</b>	<b>12.266</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		39.107	12.266
<b>Outras Obrigações</b>		<b>237.892</b>	<b>82.980</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		457	429
Carteira de Câmbio	<b>8</b>	81.086	1.750
Sociais		48.410	-
Estatutárias		27.507	27.995
Fiscais e Previdenciárias		47.569	19.602
Negociação e Intermediação de Valores		11.948	3.694
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	<b>7 e 25</b>	789	1.030
Diversos		20.126	28.480

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Balanços Patrimoniais**

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
Não Circulante		31/12/2019	31/12/2018
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>2.388.962</b>	<b>2.183.103</b>
<b>Depósitos</b>	<b>9</b>	<b>376.408</b>	<b>322.530</b>
Depósitos a Prazo	<b>2.1</b>	376.408	322.435
Depósitos Interfinanceiros		-	95
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>11</b>	<b>1.367.680</b>	<b>1.240.394</b>
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA		454.358	349.176
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI		81.618	38.929
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - LF		626.744	852.289
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - Dívida Subordinada		204.960	-
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>12 e 2.1</b>	<b>542.754</b>	<b>522.103</b>
Empréstimos no Exterior		542.754	522.103
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6 e 20</b>	<b>52.705</b>	<b>41.001</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		52.705	41.001
<b>Outras Obrigações</b>		<b>49.415</b>	<b>57.075</b>
Sociais		-	16.802
Estatutárias		20.645	8.381
Fiscais e Previdenciárias		11.532	14.924
Diversos		16.939	16.837
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	<b>7 e 25</b>	299	131
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>26 b</b>	<b>15.911</b>	<b>10.122</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15</b>	<b>653.183</b>	<b>601.247</b>
<b>Capital Social</b>		<b>469.300</b>	<b>469.300</b>
De Domiciliados no País		469.300	469.300
<b>Reservas de Lucros</b>		<b>365.072</b>	<b>313.738</b>
<b>Ajuste ao Valor de Mercado - TVM, Instrumentos Financeiros e derivativos</b>		<b>650</b>	<b>48</b>
Títulos Disponíveis para Venda		650	48
<b>Ações em Tesouraria</b>		<b>(181.839)</b>	<b>(181.839)</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>8.658.400</b>	<b>6.297.562</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstrações do Resultado**

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil		
		Conglomerado Prudencial		
		2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>315.394</b>	<b>570.067</b>	<b>583.246</b>
Operações de Crédito		163.222	321.544	286.497
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	<b>5 e 6</b>	99.881	185.280	93.455
Resultado de Operações de Câmbio	<b>16</b>	46.525	57.627	148.470
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	<b>20</b>	5.766	5.616	54.824
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(178.766)</b>	<b>(324.587)</b>	<b>(372.232)</b>
Operações de Captação no Mercado	<b>16 e 2.1</b>	(124.409)	(241.483)	(251.813)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses (Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	<b>16 e 2.1</b>	(53.207)	(71.024)	(92.056)
(Provisão) para Títulos e Valores Mobiliários	<b>7</b>	(1.150)	(11.719)	(28.363)
	<b>6</b>	-	(362)	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>136.628</b>	<b>245.480</b>	<b>211.014</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(36.837)</b>	<b>(69.525)</b>	<b>(77.977)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	<b>17</b>	44.374	87.859	64.496
Despesas de Pessoal		(38.124)	(75.043)	(70.852)
Outras Despesas Administrativas	<b>18</b>	(33.475)	(63.136)	(57.237)
Despesas Tributárias		(11.712)	(22.188)	(15.766)
Outras Receitas Operacionais		2.159	3.094	1.678
Outras Despesas Operacionais		(59)	(111)	(296)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>99.791</b>	<b>175.955</b>	<b>133.037</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>(6.110)</b>	<b>(6.422)</b>	<b>(3.860)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>93.681</b>	<b>169.533</b>	<b>129.177</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>23</b>	<b>(17.003)</b>	<b>(32.651)</b>	<b>(26.323)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(5.056)	(16.365)	(10.814)
Provisão para Contribuição Social		(6.153)	(12.560)	(6.033)
Ativo/(Passivo) Fiscal Diferido		(5.794)	(3.726)	(9.476)
<b>Participações de Administradores\Empregados no Lucro</b>		<b>(26.292)</b>	<b>(48.361)</b>	<b>(39.194)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>50.386</b>	<b>88.521</b>	<b>63.660</b>
<b>Lucro Líquido por ação em circulação</b>		<b>0,24</b>	<b>0,43</b>	<b>0,31</b>

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A.**

Capital social	Em R\$ Mil					Total	
	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e instrumentos financeiros derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados		
	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Próprios				
<b>Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018</b>							
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2018</b>	<b>469.300</b>	<b>28.489</b>	<b>260.319</b>	<b>(1.356)</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>574.913</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.404			1.404
Lucro Líquido do Exercício						63.660	63.660
Destinações:							
- Reservas		3.183	21.747			(24.930)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,19 por ação						(38.730)	(38.730)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>469.300</b>	<b>31.672</b>	<b>282.066</b>	<b>48</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>601.247</b>
<b>Mutações no exercício</b>	<b>-</b>	<b>3.183</b>	<b>21.747</b>	<b>1.404</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.334</b>
<b>Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019</b>							
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2019</b>	<b>469.300</b>	<b>31.672</b>	<b>282.066</b>	<b>48</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>601.247</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				602			602
Lucro Líquido do Exercício						88.521	88.521
Destinações:							
- Reservas		4.426	46.908			(51.334)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,18 por ação						(37.187)	(37.187)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>469.300</b>	<b>36.098</b>	<b>328.974</b>	<b>650</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>653.183</b>
<b>Mutações no exercício</b>	<b>-</b>	<b>4.426</b>	<b>46.908</b>	<b>602</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.936</b>
<b>Saldos em 1º de Julho de 2019</b>							
<b>Saldos em 1º de Julho de 2019</b>	<b>469.300</b>	<b>33.579</b>	<b>299.063</b>	<b>58</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>620.161</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				592			592
Lucro Líquido do Semestre						50.386	50.386
Destinações:							
- Reservas		2.519	29.911			(32.430)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,09 por ação						(17.956)	(17.956)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>469.300</b>	<b>36.098</b>	<b>328.974</b>	<b>650</b>	<b>(181.839)</b>	<b>-</b>	<b>653.183</b>
<b>Mutações no período</b>	<b>-</b>	<b>2.519</b>	<b>29.911</b>	<b>592</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.022</b>

**Demonstração do Fluxo de Caixa**

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		<b>Vide nota 2.1</b>	<b>Vide nota 2.1</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>50.386</b>	<b>88.521</b>	<b>63.660</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>	<b>6.301</b>	<b>26.772</b>	<b>48.447</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.150	11.719	28.363
Depreciações e Amortizações	3.110	5.723	3.242
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	196	508	1.972
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	5.794	3.726	9.476
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	(4.541)	4.494	3.990
Atualização de títulos patrimoniais	592	602	1.404
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>56.687</b>	<b>115.293</b>	<b>112.107</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.574	3.466	(208)
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(404.755)	(721.220)	36.370
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.064)	(13.371)	(1.753)
(Aumento) em Operações de Crédito	(137.164)	(598.716)	(838.646)
(Redução) em Depósitos	(870.921)	(1.507.893)	(230.185)
Aumento em Captações no Mercado Aberto	1.319.846	1.100.395	492.238
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(427.775)	(225.333)	503.683
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.567.533	2.743.171	458.889
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	2.861	5.788	1.085
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	82.615	(104.524)	209.276
Aumento em Outras Obrigações	73.563	109.555	18.238
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>1.208.313</b>	<b>791.318</b>	<b>648.987</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
(Aumento) de Investimentos	(74)	(128)	(172)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(9.114)	(19.082)	(12.843)
<b>Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(9.188)</b>	<b>(19.210)</b>	<b>(13.015)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	(33.604)
<b>Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(33.604)</b>
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.255.812</b>	<b>887.401</b>	<b>714.475</b>
Início do exercício/Semestre	716.340	1.084.752	370.277
Fim do exercício/semestre	1.972.154	1.972.154	1.084.752
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.255.814</b>	<b>887.402</b>	<b>714.475</b>
<b>Transações não-monetárias</b>			
Juros sobre capital próprio não pagos	17.956	37.187	38.730

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

### 1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 02 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

#### 2.1 Reclassificação dos saldos comparativos

No exercício findo em 2019, o Banco identificou que certas obrigações com características de empréstimos no exterior foram classificadas no Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch como depósito a prazo. Dessa forma, para fins de melhor apresentação e para manter a comparabilidade entres os exercícios apresentados, o Banco reclassificou:

- \* Em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 389.261 mil da conta de "Depósitos a Prazo" para a conta de "Obrigações por Empréstimos no Exterior", ambas no passivo circulante, e R\$ 126.614 mil da conta de "Depósitos a Prazo" no passivo não circulante para a conta de "Obrigações por empréstimos no exterior" também no passivo não circulante. O montante total de R\$ 515.875 afetou as respectivas linhas de "Depósitos" e "Obrigações por Empréstimos e Repasses" na demonstração do Fluxo de caixa das atividades operacionais em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, na demonstração do resultado do exercício findo em 2018, o valor de R\$ 10.678 mil foi reclassificado da conta de "Operações de Captação no Mercado" para "Operações de Empréstimo, Cessões e Repasses".

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

### 2.1 Reclassificação dos saldos comparativos (Continuação)

- \* Em 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 1.000.226 mil da conta de "Depósitos a Prazo" para a conta de "Obrigações por Empréstimos no Exterior", ambas no passivo circulante, e R\$ 125.176 mil da conta de "Depósitos a Prazo" no passivo não circulante para a conta de "Obrigações por empréstimos no exterior" também no passivo não circulante. O montante total de R\$ 1.125.402 afetou as respectivas linhas de "Depósitos" e "Obrigações por Empréstimos e Repasses" na demonstração do Fluxo de caixa das atividades operacionais em 30 de junho de 2019. Adicionalmente, na demonstração do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2019, o valor de R\$ 10.768 mil foi reclassificado da conta de "Operações de Captação no Mercado" para "Operações de Empréstimo, Cessões e Repasses".

As reclassificações acima são relativas a contratos firmados durante 2018 e, portanto, não afetam os saldos iniciais de 2018, motivo pelo qual o balanço patrimonial com os saldos iniciais não foi reapresentado. As reclassificações não trazem impacto no resultado líquido e no patrimônio líquido do Banco, não são significativas frente ao total dos seus ativos e passivos, bem como não afetam os seus principais índices financeiros e Basiléia.

### 2.2 Consolidação

As Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- \* Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- \* Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- \* Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b) (c)

Bahia Fund (a)

The Southern Atlantic Investments (b)

Jiang Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (b)

Haitan Fund (a)

Tai Yang Fund (a)

### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

- A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd, Bahia Fund, Haitan Fund e Tai Yang Fund foram eliminadas no Conglomerado Prudencial.
- O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social destas instituições. A consolidação do Jiang FIM CPIE ocorreu a partir de março de 2018.
- Em 22 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social da Companhia de Bacor Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. para BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

### 3. Principais Práticas Contábeis

#### (a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

#### (b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste do primeiro contabilizado diretamente no resultado e o ajuste do segundo contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

#### (c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

#### (d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- \* Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- \* Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- \* Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido. Os saldos registrados no ativo diferido na data de entrada em vigor desta resolução, exceto as perdas em arrendamentos a amortizar, devem ser:

- I - Reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza da operação, quando se referirem a itens que constituam um ativo, na forma da regulação em vigor; e
- II - Amortizados de forma linear até, no máximo, 31 de dezembro de 2019, nos demais casos.

#### (e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

#### (f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

### 3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

#### Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15% e 20%, conforme prazo vigente da alíquota.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permaneceu em vigor até dezembro de 2018. Para o ano de 2019, a alíquota vigente para a CSLL foi 15%, contudo, os impostos ativos e passivos diferidos já foram reconhecidos considerando o aumento definitivo da referida alíquota para 20%, após a publicação da Proposta de Emenda à Constituição nº 6, de junho de 2019, posteriormente transformada em Emenda à Constituição nº 103. Cumpre ressaltar, ainda, que de acordo com a referida EC nº 103, 2019, este aumento é definitivo e exclusivo para os bancos.

#### (g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

#### (h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

#### (i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

#### (j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019****(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

**(l) Operações de Crédito**

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

**(m) Caixa e equivalentes de caixa**

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (Nota 4).

**(n) Outros valores e Bens**

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida.

**(o) Hedge Accounting**

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**

***Hedge Accounting(Continued)***

- (a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- (b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do Objeto de proteção estão divulgados na **Nota 20**.

(p) **Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base "pro rata" dia).

**4. Caixa e equivalente de caixa**

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações no mercado aberto (a)	1.557.483	919.766
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	253.073	67.534
Aplicações em Moedas Estrangeiras	161.228	97.064
Reservas Livres	367	385
Caixa	3	3
<b>Total</b>	<b>1.972.154</b>	<b>1.084.752</b>

- (a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>1.557.483</b>	<b>919.766</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>1.057.483</b>	<b>919.766</b>
Letras do Tesouro Nacional	723.079	419.618
Notas do Tesouro Nacional - Série B	316.921	500.148
Letras Financeiras do Tesouro	17.483	-
<b>Posição Financiada</b>	<b>500.000</b>	-
Letras do Tesouro Nacional	440.001	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	59.999	-
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	-	<b>3.466</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras (*)</b>	<b>161.228</b>	<b>97.064</b>
	<b><u>1.718.711</u></b>	<b><u>1.020.296</u></b>
Ativo circulante	1.718.711	1.020.296
<b>Total</b>	<b><u>1.718.711</u></b>	<b><u>1.020.296</u></b>

(\*) O montante em aplicações em moeda estrangeira no Conglomerado Prudencial em dezembro de 2019 e 2018 refere-se basicamente a operações de Overnight com bancos de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam R\$ 1.571.177 mil e R\$ 949.518 mil respectivamente, no Conglomerado Prudencial, os lastros cedidos montavam R\$ 1.164.526 mil e R\$ 525.935 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações no Mercado Aberto	12.672	23.361	15.394
Aplicações em Moedas Estrangeiras	2.935	5.161	5.246
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	94	200	208
<b>Resultado de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b><u>15.701</u></b>	<b><u>28.722</u></b>	<b><u>20.848</u></b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
<b>I-Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>2.141.343</b>	<b>2.142.234</b>	<b>1.407.320</b>	<b>1.407.447</b>
<b>Títulos para Negociação (*)</b>	<b>88.013</b>	<b>88.090</b>	<b>115.086</b>	<b>115.112</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>4.227</b>	<b>4.303</b>	<b>36.755</b>	<b>36.781</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>4.227</b>	<b>4.303</b>	<b>36.755</b>	<b>36.781</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.853	1.853	2.352	2.352
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.374	2.450	34.403	34.429
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>94</b>	<b>94</b>	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	94	94	-	-
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>83.692</b>	<b>83.693</b>	<b>78.331</b>	<b>78.331</b>
Letras Financeiras do Tesouro	63.860	63.861	60.261	60.261
Cotas de Fundo dadas em garantia	19.832	19.832	18.070	18.070
<b>Títulos Disponíveis para Venda (*)</b>	<b>1.347.596</b>	<b>1.348.410</b>	<b>689.750</b>	<b>689.851</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>406.385</b>	<b>406.566</b>	<b>335.060</b>	<b>335.102</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>385.776</b>	<b>385.955</b>	<b>335.060</b>	<b>335.102</b>
Letras Financeiras do Tesouro	36.147	36.149	164.609	164.645
Letras do Tesouro Nacional	934	927	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.851	1.908	6.357	6.357
Nota Promissória	101.662	101.686	-	-
Debêntures	129.026	129.127	164.094	164.100
CRA	15.441	15.442	-	-
Cédula de Produto Rural	100.715	100.716	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>20.609</b>	<b>20.611</b>	-	-
Outros Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	20.609	20.611	-	-
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>696.432</b>	<b>697.043</b>	<b>181.456</b>	<b>181.511</b>
Letras Financeiras do Tesouro	150.022	150.045	85.138	85.166
Debêntures	546.410	546.998	96.318	96.345
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>244.779</b>	<b>244.801</b>	<b>173.234</b>	<b>173.238</b>
Letras Financeiras do Tesouro	244.779	244.801	173.234	173.238
<b>Títulos Mantidos até o vencimento</b>	<b>705.734</b>	<b>705.734</b>	<b>602.484</b>	<b>602.484</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>150.260</b>	<b>150.260</b>	<b>111.630</b>	<b>111.630</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>68.596</b>	<b>68.596</b>	<b>111.630</b>	<b>111.630</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série F	68.596	68.596	111.630	111.630
<b>Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>81.664</b>	<b>81.664</b>	-	-
Outros Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	81.664	81.664	-	-
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>497.878</b>	<b>497.878</b>	<b>426.390</b>	<b>426.390</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série F	497.878	497.878	426.390	426.390
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>57.715</b>	<b>57.715</b>	<b>64.464</b>	<b>64.464</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série F	57.715	57.715	64.464	64.464
<b>Provisões para Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>(119)</b>	<b>(119)</b>	-	-
Outros Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(119)	(119)	-	-
<b>II-Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>34.804</b>	<b>53.256</b>	<b>27.303</b>	<b>32.772</b>
Operações de Swap	23.707	41.585	16.196	20.475
Termo	9.778	10.352	3.283	4.473
Futuros	1.319	1.319	7.824	7.824
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2.176.147</b>	<b>2.195.490</b>	<b>1.434.623</b>	<b>1.440.219</b>
<b>Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:</b>				
<b>Sem Vencimento</b>				
<b>Até 3 meses</b>	138.889	139.722	162.660	162.977
<b>De 3 a 12 meses</b>	25.187	26.039	25.070	25.999
<b>Acima de 12 meses</b>	2.012.073	2.029.729	1.246.893	1.251.243
<b>Total</b>	<b>2.176.149</b>	<b>2.195.490</b>	<b>1.434.623</b>	<b>1.440.219</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)**

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2019		31/12/2018	
<b>III-Instrumentos Financeiros Derivativos</b>				
Operações de Swap	47.955	81.764	42.059	49.323
Termo	9.752	532	3.396	3.405
Prêmio de opções	120	334		
Futuros	9.182	9.182	539	539
<b>Posição Passiva</b>	<b>67.009</b>	<b>91.812</b>	<b>45.994</b>	<b>53.267</b>
<b>Segregação em Faixas de Vencimento:</b>				
<b>Até 3 meses</b>	20.365	30.645	6.053	6.005
<b>De 3 a 12 meses</b>	7.194	8.462	5.439	6.261
<b>Acima de 12 meses</b>	39.450	52.705	34.502	41.001
<b>Total</b>	<b>67.009</b>	<b>91.812</b>	<b>45.994</b>	<b>53.267</b>

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Cotas de Fundos de Investimentos	(395)	168	915
Títulos Públicos Federais	54.168	107.290	52.657
Títulos Privados	30.407	49.100	19.035
<b>Resultado de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>84.180</b>	<b>156.558</b>	<b>72.607</b>

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Provisões para Títulos e Valores Imobiliários	-	(362)	-
<b>Resultado de provisão de Títulos e Valores Mobiliários</b>		<b>(362)</b>	<b>-</b>

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(\*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2019 possuem saldo R\$ 65.484 mil no Conglomerado Prudencial (31 de dezembro de 2018 R\$ 64.872 mil) no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 1.198.619 mil em 31 de dezembro de 2019 (31 de dezembro de 2018 R\$ 637.810 mil), no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

Não houve transferências de categorias de títulos em 31 de dezembro de 2019

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças Honorados

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2019		31/12/2018	
Açúcar e Alcool	900.887	17,38%	670.063	16,16%
Agricultura	522.318	10,08%	428.289	10,33%
Construção Imobiliária	444.732	8,58%	307.580	7,42%
Bancos e Seguradoras	304.096	5,87%		
Serviços Especializados	249.701	4,82%	208.005	5,02%
Aviação Civil	248.655	4,80%	85.423	2,06%
Comércio Varejista	203.305	3,92%	243.640	5,87%
Concessões de Energia	162.198	3,13%	197.149	4,75%
Alimentos diversos	153.641	2,96%	247.571	5,97%
Farmacêutico	142.395	2,75%	106.495	2,57%
Veículos e Peças	136.199	2,63%		
Construção Pesada	125.454	2,42%		
Holdings Diversificadas	121.531	2,35%	78.769	1,90%
Frigorífico	121.169	2,34%	56.595	1,36%
Transporte e Logística	120.726	2,33%	144.437	3,48%
Material de Construção	103.425	2,00%	95.035	2,29%
Bens de Capital	102.571	1,98%	152.127	3,67%
Química e Petroquímica	77.595	1,50%	98.508	2,38%
Têxtil e Couro	67.504	1,30%	124.401	3,00%
Outros (*)	289.326	5,58%	358.448	8,64%
<b>Setor Privado</b>	<b>4.597.428</b>	<b>89%</b>	<b>3.602.535</b>	<b>87%</b>
Concessões de Energia	279.122	5,39%	109.483	2,64%
Óleo e Gás	158.247	3,05%	135.808	3,27%
Bancos e Seguradoras	75.050	1,45%	-	0,00%
Setor Público	72.506	1,40%	216.097	5,21%
Concessões de Água e Saneamento	-	-	50.201	1,21%
Outros (*)	-	-	32.973	0,80%
<b>Setor Público</b>	<b>584.925</b>	<b>11%</b>	<b>544.562</b>	<b>13%</b>
<b>Total</b>	<b>5.182.353</b>	<b>100%</b>	<b>4.147.097</b>	<b>100%</b>

(\*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças Honradas (Continuação)**

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo Circulante</b>		
<b>Operações de Crédito</b>	<b>1.757.871</b>	<b>1.648.152</b>
Setor Privado	1.642.630	1.500.947
Setor Público	115.241	147.205
<b>Outros Créditos</b>	<b>16.398</b>	<b>14.602</b>
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	9.254	9.537
Títulos e Créditos a Receber (b)	7.144	5.065
<b>Não Circulante</b>		
<b>Operações de Crédito</b>	<b>2.088.535</b>	<b>1.612.148</b>
Setor Privado	2.011.404	1.387.046
Setor Público	77.131	225.102
<b>Outros Créditos</b>	<b>-</b>	<b>2.361</b>
Títulos e Créditos a Receber (b)	-	2.361
<b>Passivo Circulante</b>		
<b>Outras Obrigações</b>	<b>303.671</b>	<b>307.009</b>
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	303.671	307.009
<b>Sub-total</b>	<b>4.166.475</b>	<b>3.584.272</b>
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	1.015.878	562.825
<b>Total</b>	<b>5.182.353</b>	<b>4.147.097</b>

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se inclusive a carteira de fianças honradas, registradas nas contas “Outros Créditos”.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças Honradas (Continuação)**

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil														
31/12/2019											31/12/2018			
Nível de risco	Vencidas em dias					A vencer em dias					Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360					
AA	11.910					570.833	459.659	584.890	1.052.285	2.679.577		1.720.326		
A	3.621					202.232	169.188	399.473	815.191	1.589.705	7.949	1.547.894	7.739	
B	319					86.105	182.121	177.195	282.721	728.461	7.285	711.440	7.114	
C	1.193	1.156				17.459	15.389	44.322	55.354	134.873	4.046	129.585	3.888	
D										-	-			
E		9.789						3.105	16.111	29.005	8.701	4.722	1.417	
F										-	-			
G		4.144				98			6.520	10.762	9.562	20.814	15.637	
H					9.970					9.970	9.970	12.316	12.316	
	<b>17.043</b>	<b>15.089</b>	-	-	<b>9.970</b>	<b>876.727</b>	<b>826.357</b>	<b>1.208.985</b>	<b>2.228.182</b>	<b>5.182.353</b>	<b>47.513</b>	<b>4.147.097</b>	<b>48.111</b>	

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Provisão para Operações de Crédito</b>	<b>39.128</b>	<b>40.021</b>
Ativo Circulante	20.488	22.293
Não Circulante	18.640	17.728
<b>Provisão para Outros Créditos</b>	<b>7.297</b>	<b>6.929</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>5.096</b>	<b>4.113</b>
Ativo Circulante	5.096	3.405
Não Circulante	-	708
<b>Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio</b>	<b>2.201</b>	<b>2.816</b>
Ativo Circulante	2.201	2.816
<b>Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas</b>	<b>1.088</b>	<b>1.161</b>
Passivo Circulante	789	1.030
Passivo Não Circulante	299	131
<b>Total</b>	<b>47.513</b>	<b>48.111</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças Honrados (Continuação)**

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo em 1º de Janeiro</b>	<b>48.111</b>	<b>79.976</b>
Constituição / (Reversão)	11.719	28.363
Baixa para Prejuízo	(12.317)	(60.228)
<b>Total</b>	<b>47.513</b>	<b>48.111</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram renegociadas operações de crédito no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 27.684 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 13.691 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 295 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 10.952 mil).

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão compostas da seguinte forma:

	Conglomerado Prudencial	
	Em R\$ Mil	
	31/12/2019	31/12/2018
Quantidade de Contratos	-	5
Montante da cessão	-	3.556
Valor contábil líquido de provisão	-	4.333
<b>Resultado auferido nas cessões</b>	<b>-</b>	<b>(777)</b>

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Principal devedor	279.122	5,4%	135.808	3,3%
10 maiores devedores	1.191.935	23,0%	1.039.004	25,1%
20 maiores devedores	1.850.254	35,7%	1.604.590	38,7%
50 maiores devedores	3.018.569	58,2%	2.618.125	63,1%
100 maiores devedores	4.186.467	80,8%	3.478.539	83,9%

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças Honrados (Continuação)**

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2019	31/12/2018
Capital de Giro	2.565.758	1.718.898
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	1.015.878	562.825
Notas de Crédito de Exportação	778.891	740.750
Trade Finance	724.838	379.239
Outros	96.988	745.385
<b>Total</b>	<b>5.182.353</b>	<b>4.147.097</b>

**8. Carteira de Câmbio**

	Em R\$ Mil	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Outros Créditos - Carteira de Câmbio</b>		
Câmbio Comprado a Liquidar	384.562	322.914
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	9.255	9.537
Direitos sobre Vendas de Câmbio	627	1.074
(-) Adiantamento em Moeda Nacional Recebidos	(198)	-
<b>Total</b>	<b>394.246</b>	<b>333.525</b>
<b>Outras Obrigações - Carteira de Câmbio</b>		
Obrigações por Compras de Câmbio	384.136	307.689
Câmbio Vendido a Liquidar	620	1.070
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(303.670)	(307.009)
<b>Total</b>	<b>81.086</b>	<b>1.750</b>

(a) Vide Nota 7.

Em 31 de dezembro de 2019, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da B3 no montante de R\$ 51.703 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 66.525 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**9. Depósitos**

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2019	Total 31/12/2018
				Vide nota 2.1
Até 1 mês	5.304		5.304	48.540
De 1 a 3 meses	55.733	103	55.836	134.608
De 3 a 6 meses	107.340		107.340	33.640
De 6 a 12 meses	128.305	1.528	129.833	72.235
Acima de 12 meses	376.408		376.408	322.530
<b>Sub-total</b>	<b>673.090</b>	<b>1.631</b>	<b>674.721</b>	<b>611.553</b>
<b>Depósitos à Vista</b>			185.588	115.372
<b>Total</b>			<b>860.309</b>	<b>726.925</b>

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2019, é de 458 e 839 dias (31 de dezembro de 2018 – 802 e 637 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2019	Total 31/12/2018
				Vide nota 2.1
Até 1 mês	5.294		5.294	2.543
De 1 a 3 meses	9		9	5.884
De 3 a 6 meses	144.290		144.290	118.821
De 6 a 12 meses	63.433		63.433	75.418
Acima de 12 meses	460.064	1.631	461.695	408.886
<b>Sub-total</b>	<b>673.090</b>	<b>1.631</b>	<b>674.721</b>	<b>611.553</b>
<b>Depósitos à Vista</b>			185.588	115.372
<b>Total</b>			<b>860.309</b>	<b>726.925</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**9. Depósitos (Continuação)**

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil											
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total					
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018				
				Vide nota 2.1						Vide nota 2.1		
Pessoas Jurídicas	164.741	97.085	421.297	255.201	-	-	586.038	68,12%	352.286	48,46%		
Clientes Institucionais	8	4	-	-	1.528	1.619	1.536	0,18%	1.623	0,22%		
Grupo	1.392	397	169.060	201.462	-	-	170.452	19,81%	201.859	27,77%		
Instituições Financeiras	0	-	80.877	151.600	103	741	80.980	9,41%	152.341	20,96%		
Pessoas Físicas	19.447	17.886	1.856	930	-	-	21.303	2,48%	18.816	2,59%		
<b>Total</b>	<b>185.588</b>	<b>115.372</b>	<b>673.090</b>	<b>609.193</b>	<b>1.631</b>	<b>2.360</b>	<b>860.309</b>	<b>100%</b>	<b>726.925</b>	<b>100%</b>		

	Em R\$ Mil			
	31/12/2019		31/12/2018	
Principal depositante	82.491	9,59%	97.754	13,45%
10 maiores depositantes	451.594	52,49%	508.386	69,94%
20 maiores depositantes	612.489	71,19%	576.252	79,27%
50 maiores depositantes	769.152	89,40%	676.050	93,00%
100 maiores depositantes	832.462	96,76%	720.655	99,14%

**10. Obrigações por Operações Compromissadas**

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Carteira Própria</b>	<b>1.196.479</b>	<b>596.084</b>
Debêntures	546.434	95.970
Notas do Tesouro Nacional - Série F	500.050	415.093
Letras Financeiras do Tesouro	149.995	85.021
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>500.000</b>	<b>-</b>
Letras do Tesouro Nacional	440.076	-
(-) Despesas a Apropriar - LTN	(75)	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	60.009	-
(-) Despesas a Apropriar - NTN B	(10)	-
	<b>1.696.479</b>	<b>596.084</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**11. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras – Dívida Subordinada, estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil								
Conglomerado Prudencial								
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		LF - Dívida Subordinada (d)	
Vencimento	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Até 1 mês	76.735	130.051		7.423	69.947	87.430		
De 1 a 3 meses	121.343	181.844	161	30.810	179.937	138.085		
De 3 a 6 meses	242.093	299.185	10.256	5.135	225.166	77.601		
De 6 a 12 meses	219.472	387.730	60.224	13.656	139.711	338.715		
Acima de 12 meses	454.358	349.176	81.618	38.929	626.744	852.289	204.960	
<b>Total</b>	<b>1.114.001</b>	<b>1.347.986</b>	<b>152.259</b>	<b>95.953</b>	<b>1.241.505</b>	<b>1.494.120</b>	<b>204.960</b>	

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d) A Letra Financeira (LF) - Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco.

**12. Obrigações por Empréstimos e Repasses**
**a) Obrigações por Empréstimos no Exterior**

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

Em R\$ Mil		
Conglomerado Prudencial		
	31/12/2019	31/12/2018
		Vide nota 2.1
Obrigações por Empréstimos no Exterior (*)	1.972.882	911.364
Linha de Crédito de Exportação	280.635	203.217
Linha de Crédito de Importação	640	16.642
	<b>2.254.157</b>	<b>1.131.223</b>
Passivo Circulante	1.711.403	609.120
Exigível a Longo Prazo	542.754	522.103
	<b>2.254.157</b>	<b>1.131.223</b>

(\*) O montante de R\$ 1.972.882 mil em 31 de dezembro de 2019, (31 de dezembro de 2018 – R\$ 911.364 mil), classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, referem-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao Bank of Communications Co., Ltd com vencimentos finais até setembro de 2022.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**12. Obrigações por Empréstimos e Repasses (Continuação)**
**b) Obrigações por Repasses do País**

O Banco BOCOM BBM possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em, estocagem e aquisição de café e capital de giro.

	Em R\$ Mil						
	31/12/2019					31/12/2018	
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Funcafé - FAC	-	-	-	-	-	-	1.512
Funcafé - Capital de Giro	-	-	-	-	-	-	19.528
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.040</b>

**13. Outros Créditos / Diversos**

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Diversos</b>		
Devedores por Depósitos em Garantia	52.583	51.904
Impostos e Contribuições a Compensar	35.081	18.341
Devedores Diversos - Exterior	23.946	2.433
Devedores Diversos - País	4.382	4.626
Títulos de Créditos e valores a receber (*)	3.000	7.426
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	750	292
	<b>119.742</b>	<b>85.022</b>
Ativo Circulante	59.499	29.755
Realizável a Longo Prazo	60.243	55.267
	<b>119.742</b>	<b>85.022</b>

(\*) Refere-se a Adiantamentos de Contratos de Câmbio de exportação baixados no exercício.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

14. Outros Valores e Bens

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Outros Valores e Bens</b>		
Imóveis	37.743	40.020
Outros	1.725	104
	<b>39.468</b>	<b>40.124</b>
Ativo Circulante	39.169	40.124
Realizável a Longo Prazo (a)	298	-
	<b>39.468</b>	<b>40.124</b>

- (a) O montante de R\$ 37.743 mil em 31 dezembro de 2019, classificado no ativo circulante refere-se a execução de garantia de bens imóveis, registrado no Bens não de uso "BNDU", conforme laudo de avaliação independente, limitados ao valor da dívida.

15. Patrimônio Líquido

(a) **Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.**

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) **Reserva Legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) **Reserva Estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) **Ações em Tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

(e) **Juros sobre o Capital Próprio**

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, O Banco BOCOM BBM S.A., no exercício de 2019, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 37.187 mil (31 de dezembro de 2018 – R\$ 38.730 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 5.578 mil (31 de dezembro de 2018 – R\$ 5.810 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor.

Para fins de preparação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.706 de 19/12/2018 do BACEN, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados, a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2019 reduziram o encargo fiscal em R\$ 14.875 mil. (31 de dezembro de 2018 – R\$ 17.429 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

15. Patrimônio Líquido (Continuação)

(f) **Ajustes de Avaliação Patrimonial**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 602 mil (31 de dezembro de 2018 – (R\$ 87 mil)), pela variação dos instrumentos de hedge de investimento no exterior no montante de (R\$ 2.275 mil) (31 de dezembro de 2018 – (R\$ 5.884 mil)), pela variação cambial de investimento no exterior no montante de R\$ 2.282 mil (31 de dezembro de 2018 – R\$ 5.884 mil), líquidos dos efeitos tributários.

(g) **Dividendos**

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatórios 25% do lucro líquido do período, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	88.521	63.660
(-) Reserva Legal	(4.426)	(3.183)
Base de cálculo	<b>84.095</b>	<b>60.477</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	<b>21.024</b>	<b>15.119</b>
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados (b)	37.187	38.730
<b>Total</b>	<b>37.187</b>	<b>38.730</b>

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

(b) Os dividendos acima dos dividendos obrigatórios foram aprovados pelos acionistas e serão ratificados em Assembleia Geral Ordinária.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**16. Despesas da intermediação financeira, resultado de operações de câmbio, empréstimos, cessões e repasses**

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
			Vide nota 2.1
<b>Operações de Captação no Mercado</b>			
Despesas de Letras Financeiras	(52.577)	(115.000)	(105.263)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(36.327)	(76.590)	(77.031)
Depósitos a Prazo	(12.273)	(27.068)	(25.835)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	(21.292)	(21.292)	(41.068)
Operações Compromissadas	(8.558)	(12.116)	(6.880)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.158)	(4.490)	(4.931)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.447)	(2.463)	(2.437)
Depósitos Interfinanceiros	(41)	(113)	(504)
Depósitos Aviso Prévio	(23)	(52)	(169)
Variação Cambial (a)	10.287	17.701	12.305
	<b>(124.409)</b>	<b>(241.483)</b>	<b>(251.813)</b>
<b>Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses</b>			
Despesas de Empréstimos no Exterior	(27.665)	(54.563)	(22.860)
Variação Cambial (a)	(25.415)	(15.997)	(68.817)
Outras Despesas	(127)	(464)	(379)
	<b>(53.207)</b>	<b>(71.024)</b>	<b>(92.056)</b>
<b>Resultado de Operações de Câmbio</b>			
Variação e Diferenças de Taxas	30.992	27.995	109.493
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	15.787	30.061	39.578
Outras Despesas	(254)	(429)	(601)
	<b>46.525</b>	<b>57.627</b>	<b>148.470</b>

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua agência no exterior, por meio de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>			
Rendas de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos	15.265	27.004	14.824
Rendas de tarifas bancárias	10.342	20.033	10.663
Comissão de Estruturação	8.588	21.514	21.222
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	8.391	15.639	14.447
Outros Serviços	1.788	3.669	3.340
<b>Total</b>	<b>44.374</b>	<b>87.859</b>	<b>64.496</b>

18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Processamento de Dados	(5.520)	(9.871)	(6.763)
Serviços Técnicos Especializados	(4.119)	(7.347)	(4.241)
Aluguéis	(3.266)	(6.717)	(6.761)
Amortização e Depreciação	(3.110)	(5.723)	(3.242)
Viagem	(2.692)	(5.151)	(4.838)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(2.280)	(4.928)	(4.574)
Serviços de Terceiros	(2.611)	(4.371)	(4.858)
Comunicações	(1.853)	(3.550)	(3.134)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.041)	(2.451)	(2.788)
Serviços Cartorários	(655)	(2.049)	(3.146)
Condomínio	(1.003)	(2.012)	(1.824)
Promoções / Propaganda / Publicações	(980)	(1.492)	(1.881)
Água, Energia e Gás	(513)	(1.023)	(972)
Transporte	(395)	(740)	(574)
Serviços de Vigilância e Segurança	(283)	(291)	(27)
Material	(110)	(217)	(158)
Multas	(132)	(150)	(4.008)
Seguros	(9)	(30)	(20)
Outras Despesas Administrativas	(2.903)	(5.023)	(3.428)
	<b>(33.475)</b>	<b>(63.136)</b>	<b>(57.237)</b>

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 1.449 mil. (31 de dezembro de 2018 – R\$ 1.775 mil).

(b) Em dezembro de 2018, o montante de R\$ 3.651 mil, refere-se a despesas com pré-liquidação do contrato com o IFC.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas**

a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, conforme segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
		Vide nota 2.1
<b>Ativo</b>		
<b>Disponibilidades em Moeda Estrangeira</b>	<b>29</b>	<b>30</b>
Bank of Communications Co., Ltd	29	30
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>25.785</b>	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda	25.785	-
<b>Passivo</b>		
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>1.393</b>	<b>764</b>
Évora S.A.	38	64
Bahia AM Renda Fixa Ltda	5	5
Bahia AM Renda Variável Ltda	5	5
Bocom Brazil Holding Company Ltda	290	301
Bahia Holding S.A.	1	6
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	1.054	383
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>169.060</b>	<b>201.462</b>
Bahia Holding S.A.	55.042	69.850
Évora S.A.	3.406	3.219
Bocom Brazil Holding Company Ltda	28.122	38.516
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	82.490	89.877
<b>Compromissada com Debêntures</b>	<b>50.896</b>	<b>37.256</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	50.896	37.256
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>260.869</b>	<b>275.647</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	260.869	275.647
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>	<b>99.298</b>	<b>67.020</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	99.298	67.020
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>		
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>10.075</b>	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda	10.075	-
<b>Dívida Subordinada</b>	<b>204.960</b>	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda	164.609	-
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	40.351	-
<b>Empréstimos no Exterior</b>	<b>1.972.882</b>	<b>907.326</b>
Bank of Communications Co., Ltd	574.645	907.326
Bocom Macau	11.746	-
Bank of Communications - GMC	1.386.491	-
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>48.410</b>	<b>16.802</b>
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	48.410	16.802

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)**

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
			Vide nota 2.1
<b>Resultado</b>			
<b>Rendas de Aplicações no Exterior</b>			
<b>Despesas com Banqueiros no Exterior</b>			
<b>Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>(4.517)</b>	<b>(5.802)</b>	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(4.517)	(5.808)	-
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas		6	-
<b>Rendas de Aplicação de Fundos de Investimentos</b>			
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(21.209)</b>	<b>(53.261)</b>	<b>(37.155)</b>
<b>Despesas com Depósitos a Prazo</b>	<b>(3.977)</b>	<b>(19.487)</b>	<b>(18.787)</b>
Évora S.A.	(90)	(187)	(10)
Bank of Communications Co., Ltd.	-	(10.768)	(10.677)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(769)	(1.769)	(976)
Bahia Holding S.A.	(940)	(2.071)	(5.547)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(2.178)	(4.692)	(1.577)
<b>Despesas Compromissada com Debêntures</b>	<b>(1.283)</b>	<b>(1.855)</b>	<b>(788)</b>
Bocom Brazil Holding Company Ltda		-	(5)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.283)	(1.855)	(783)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>(7.825)</b>	<b>(16.151)</b>	<b>(14.657)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(7.825)	(16.151)	(14.657)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário</b>	<b>(1.974)</b>	<b>(3.979)</b>	<b>(2.923)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.974)	(3.979)	(2.923)
<b>Despesa com Banqueiros no Exterior</b>	-	-	<b>(3.195)</b>
BBM Bank Limited	-	-	(3.531)
BBM Nassau Branch	-	-	336
<b>Dívida Subordinada</b>	<b>(6.150)</b>	<b>(11.789)</b>	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(4.940)	(9.469)	-
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.210)	(2.320)	-
<b>Despesas com Empréstimos no Exterior</b>	<b>(36.737)</b>	<b>(45.060)</b>	<b>(86.936)</b>
Bank of Communications Co., Ltd.	(36.737)	(45.060)	(86.936)
<b>Outras Receitas Operacionais</b>			
<b>Despesas com Dividendos e Bonificações</b>	<b>(17.956)</b>	<b>(37.187)</b>	<b>(38.730)</b>
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	(17.956)	(37.187)	(38.730)
<b>Total</b>	<b>(80.419)</b>	<b>(141.309)</b>	<b>(166.016)</b>

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)**

b) A remuneração do Pessoal Chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável semestralmente. A remuneração variável dos participantes será paga da seguinte forma:

(a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante ("Remuneração Curto Prazo"); e

(b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo ("Remuneração Diferida" e, em conjunto com "Remuneração Curto Prazo", "Remuneração Variável");

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco Bocom BBM.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento ("Parcelas da Remuneração Diferida"), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo ROE do Banco Bocom BBM. Está sendo avaliada a possibilidade da instrumentalização do pagamento da Remuneração Diferida a partir do próximo semestre (com término em 30 de junho de 2020) ocorrer através de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Como ROE, entende-se o Lucro do período antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do período.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Passivo</b>		
<b>Estatutárias</b>	<b>21.814</b>	<b>14.329</b>
Remuneração Variável administradores – Curto Prazo	7.952	5.103
Remuneração Variável Diferida administradores – Longo Pra:	13.862	9.226

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Resultado</b>	<b>(15.396)</b>	<b>(27.912)</b>	<b>(22.911)</b>
Remuneração Fixa	(4.604)	(9.235)	(10.031)
Remuneração Variável	(10.792)	(18.677)	(12.880)

Em Novembro de 2019, o Banco BOCOM BBM S.A sofreu autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante \$ 5,5 milhões e (ii) contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre alimentação no montante de R\$ 1,1 milhões, ambos correspondem a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nestas causas são possíveis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

### 20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange – CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2019, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 242.403 mil (31 de dezembro de 2018 – R\$ 170.976 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 9.916 mil (31 de dezembro de 2018 – R\$ 9.033 mil).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

## 20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

## a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2019, vencíveis até janeiro de 2024 (31 de dezembro de 2018 – até janeiro de 2023), podem ser assim demonstrados:

	Em R\$ Mil					31/12/2018
	Conglomerado Prudencial					
	31/12/2019					
Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	
<b>Mercado futuro</b>						
Posição comprada						
Cupom cambial	267.950	210.914	23.761	1.408.621	<b>1.911.246</b>	<b>2.050.607</b>
Taxa de juros	13.495	15.828	64.549	330.618	<b>424.490</b>	<b>400.438</b>
Moeda estrangeira	444.043	107.000	130.000	277.000	<b>958.043</b>	<b>678.752</b>
IPCA	-	-	-	20.862	<b>20.862</b>	<b>18.673</b>
Posição vendida						
Cupom cambial	204.891	91.526	118.263	222.216	<b>636.896</b>	<b>857.716</b>
Taxa de juros	161.384	80.608	56.715	280.148	<b>578.855</b>	<b>297.305</b>
Moeda estrangeira	478.110	223.000	402.000	894.000	<b>1.997.110</b>	<b>445.700</b>
IPCA	-	-	153.319	43.896	<b>197.215</b>	<b>247.624</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>						
Posição ativa						
Moeda	121.483	290.005	10.083	333.519	<b>755.090</b>	<b>651.323</b>
Posição passiva						
Moeda	93.429	-	3.440	165.138	<b>262.007</b>	<b>526.291</b>
<b>Swaps</b>						
Posição ativa						
Taxa de juros	87.006	274.838	137.516	985.719	<b>1.485.079</b>	<b>668.518</b>
Posição passiva						
Taxa de juros	82.689	49.984	56.550	1.935.408	<b>2.124.631</b>	<b>780.752</b>
<b>Mercado de opções</b>						
Posição passiva						
Moeda	334				<b>334</b>	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

b.) Por valor de custo e mercado

	Em R\$ Mil						
	Conglomerado Prudencial						
	31/12/2019						31/12/2018
	Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
<b>Mercado futuro</b>							
Posição comprada	1.319	1.319	106	209	282	722	7.824
Posição vendida	9.182	9.182	962	931	1.976	5.313	539
<b>Swaps</b>							
Posição ativa	23.707	41.585	1.902	2.518	1.550	35.615	20.475
Posição passiva	47.955	81.764	29.209	500	4.950	47.105	49.324
<b>Termo de moedas - NDF</b>							
Posição ativa	9.778	10.352	3.927	14	1.020	5.391	4.474
Posição passiva	9.752	532	141	-	105	286	3.405
<b>Mercado de opções</b>							
Posição passiva	120	334	334	-	-	-	-

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)**
**c.) Valor nocional por contraparte**

	Em R\$ Mil							
	Conglomerado Prudencial							
	31/12/2019						31/12/2018	
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	Total	
<b>Mercado futuro</b>								
Posição comprada	592.000			2.722.641			<b>3.314.641</b>	<b>3.148.470</b>
Posição vendida	1.820.666			1.589.410			<b>3.410.076</b>	<b>1.848.345</b>
<b>Swaps</b>								
Posição ativa	423.224	426.242	635.613				<b>1.485.079</b>	<b>668.518</b>
Posição passiva	397.024	1.009.235	718.372				<b>2.124.631</b>	<b>780.752</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>								
Posição ativa	383.723	333.518	37.849		-		<b>755.090</b>	<b>651.323</b>
Posição passiva	-	262.007	-		-		<b>262.007</b>	<b>526.291</b>
<b>Mercado de opções</b>								
Posição ativa							-	
Posição passiva	334						<b>334</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)**

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 1.911.246 mil (31 de dezembro de 2018 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 2.050.607 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 636.896 mil (31 de dezembro de 2018 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 857.716 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 424.490 mil; (31 de dezembro de 2018 – R\$ 394.038 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 578.855 mil; (31 de dezembro de 2018 – R\$ 297.305 mil).
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 366.043 mil; (31 de dezembro de 2018 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 678.752 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 176.110 mil (31 de dezembro de 2018 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 445.700 mil);
- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R\$ 20.862 mil; (31 de dezembro de 2018 – R\$ 18.673 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DAP) no valor de R\$ 197.215 mil (31 de dezembro de 2018 – R\$ 247.624 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Contratos de Futuros	26.482	21.555	48.622
Contratos de Opções	(214)	(214)	(31)
Contratos de "Swap" e Termo	(20.502)	(15.725)	6.233
<b>Total</b>	<b>5.766</b>	<b>5.616</b>	<b>54.824</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

### 20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

#### d.) Hedge Accounting

##### **Hedge de Captação (I)**

Durante o exercício de 2017 e 2019, o Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover funding. Conforme segue abaixo:

- 06 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a..
- 11 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a..
- 18 de setembro de 2017 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,06% a.a..
- 13 de novembro de 2019 no valor de USD 40.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,04% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 102,74%.

##### **Hedge de Captação (II)**

Em junho de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DAP, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 97,6%.

##### **Hedge de Operações de Crédito**

Em agosto de 2017 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de USD 29.761 mil da operação de crédito liberada em agosto de 2017 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 4,28% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 87,46%.

Em novembro de 2018 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de USD 32.500 mil da operação de crédito liberada em novembro de 2018 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 5,00% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

No exercício de 2019, por decisão da diretoria este hedge foi descontinuado.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

### 20. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

#### *Hedge de investimento no Exterior*

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

### 21. Gerenciamentos de Riscos

#### **Risco de Mercado**

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

\*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

#### **Risco de Liquidez**

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

### 21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante	4.430.964	3.345.385
Passivo Circulante	(5.600.344)	(3.503.090)
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>(1.169.380)</b>	<b>(157.705)</b>
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	1.198.619	637.810
	<b>29.239</b>	<b>480.105</b>

#### Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

#### Risco Operacional

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

#### Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital,

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

### 21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM ([www.bocombbm.com.br](http://www.bocombbm.com.br)).

### 22. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,00% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2019

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>836.998</b>	<b>576.753</b>
Patrimônio Líquido Ajustado (*)	858.131	601.253
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	21.133	24.500
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>836.998</b>	<b>576.753</b>
<b>Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)</b>	<b>443.442</b>	<b>344.288</b>
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	391.703	304.769
Risco de Câmbio (PCAM)	11.520	7.563
Risco de Juros (RWAMPAD)	60	1.378
Risco Operacional (RWAOPAD)	40.159	30.578
<b>Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)</b>	<b>393.556</b>	<b>232.465</b>
<b>Fator de Risco - 8,00% do PR</b>	<b>66.960</b>	<b>49.745</b>
<b>Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)</b>	<b>15,10%</b>	<b>14,45%</b>
<b>Índice de Imobilização</b>		
RBAN	127.480	80.255
ACP Requerido	138.575	74.845
<b>Margem Patrimônio de Referência + RBAN</b>	<b>127.501</b>	<b>77.365</b>

(\*) O aumento no capital Nível I deve-se principalmente a captação de R\$ 200.000 mil realizada em 30 de janeiro de 2019 através da emissão de letras financeiras subordinadas realizada junto à base de acionistas do Banco e aprovada pelo Banco Central.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**23. Imposto de Renda e Contribuição Social**

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil	
	Consolidado	Prudencial
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Crédito Tributário Ativo:</b>		
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>70.340</b>	<b>76.036</b>
Constituição (Reversão)		
- <b>Com efeitos no resultado</b>	<b>(3.317)</b>	<b>(9.476)</b>
- <b>Com efeitos no patrimônio</b>		
<b>(Títulos Disponíveis para Venda)</b>	<b>1.269</b>	<b>3.554</b>
- <b>Cessão de Crédito/ Baixa de débitos tributários</b>	-	226
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b><u>68.292</u></b>	<b><u>70.340</u></b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos: (*)</b>		
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>20.926</b>	<b>12.371</b>
Constituição (Reversão)		
- <b>Com efeitos no resultado</b>	<b>(1.710)</b>	<b>8.666</b>
- <b>Com efeitos no patrimônio</b>		
<b>(Títulos Disponíveis para Venda)</b>	<b>32</b>	<b>(111)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b><u>19.248</u></b>	<b><u>20.926</u></b>

(\*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e previdenciárias.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Crédito Tributário Ativo:</b>		
<b>Diferenças Temporárias (a)</b>		
- Provisão para Operações de Crédito	26.742	37.171
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	21.765	8.623
- Provisões para Contingências (Nota 25a)	4.338	3.595
- Outras	13.460	7.617
<b>Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>785</b>	<b>3.958</b>
<b>Prejuízo Fiscal</b>	<b>1.202</b>	<b>9.376</b>
<b>Total</b>	<b>68.292</b>	<b>70.340</b>
Circulante	38.877	37.608
Realizável em Longo Prazo	29.415	32.732
<b>Provisão para Impostos Diferidos:</b>		
<b>Diferenças Temporárias (a)</b>		
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	7.778	7.880
- Correção de Juros Selic de Depósitos Judiciais	11.470	13.046
<b>Total</b>	<b>19.248</b>	<b>20.926</b>
Circulante	7.778	7.880
Realizável em Longo Prazo	11.470	13.046

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2023 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 12 milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2023, sendo o seu valor presente de R\$ 18 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente de 20%, após a publicação da PEC nº 6, 2019, para as adições e exclusões a partir de 1º de março de 2020.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**23. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2019		31/12/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>72.153</b>	<b>72.154</b>	<b>42.865</b>	<b>42.865</b>
Lucro Líquido do Banco	88.521	88.521	63.660	63.660
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(37.187)	(37.186)	(38.730)	(38.730)
(-/+ ) Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.819)	(20.819)	(17.756)	(17.756)
<b>Alíquota Fiscal</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>				
Pela alíquota fiscal	(18.038)	(10.823)	(10.671)	(8.537)
<b>Adições Permanentes</b>	<b>66.384</b>	<b>48.510</b>	<b>53.744</b>	<b>40.865</b>
Despesas Não Dedutíveis	19.638	1.764	15.394	2.515
Adição de Lucros no Exterior	46.746	46.746	38.350	38.350
<b>Exclusões Permanentes</b>	<b>34.097</b>	<b>34.097</b>	<b>44.725</b>	<b>44.725</b>
Receitas isentas de impostos	12	12	10.648	10.648
Equivalência Patrimonial	34.085	34.085	34.077	34.077
<b>Adições / Exclusões Temporárias</b>	<b>12.603</b>	<b>16.839</b>	<b>(26.230)</b>	<b>(23.301)</b>
<b>Base Fiscal</b>	<b>117.044</b>	<b>103.407</b>	<b>25.475</b>	<b>15.524</b>
<b>Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>(32.886)</b>	<b>(21.767)</b>	<b>(7.642)</b>	<b>(4.657)</b>
<b>Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>84.156</b>	<b>81.637</b>	<b>17.832</b>	<b>10.867</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (a)</b>	<b>(21.015)</b>	<b>(12.246)</b>	<b>(4.434)</b>	<b>(2.173)</b>
<b>Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior</b>	<b>1.630</b>		<b>219</b>	
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício</b>	<b>(19.385)</b>	<b>(12.246)</b>	<b>(4.215)</b>	<b>(2.173)</b>
Ajuste DIPJ	1.362	-	7	10
Provisão Impostos Diferidos Passivos	1.886	(138)	(5.598)	(3.046)
<b>Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BOCOM BBM</b>	<b>(15.978)</b>	<b>(12.354)</b>	<b>(9.806)</b>	<b>(5.210)</b>
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente de outras instituições do Conglomerado Prudencial	(387)	(204)	(1.008)	(823)
<b>Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Conglomerado Prudencial</b>	<b>(16.365)</b>	<b>(12.560)</b>	<b>(10.814)</b>	<b>(6.033)</b>

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permaneceu em vigor até dezembro de 2018. Para o ano de 2019, a alíquota vigente para a CSLL foi 15%, contudo, os impostos ativos e passivos diferidos já foram reconhecidos considerando o aumento definitivo da referida alíquota para 20%, após a publicação da Proposta de Emenda à Constituição nº 6, de junho de 2019, posteriormente transformada em Emenda à Constituição nº 103. Cumpre ressaltar, ainda, que de acordo com a referida EC nº 103, 2019, este aumento é definitivo e exclusivo para os bancos.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**24. Provisões e passivos por obrigação legal**

O Banco e o Conglomerado prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

**a) Composição das provisões**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	8.804	8.325
Cível	633	633
<b>Total - Provisões para Contingências</b>	<b>9.437</b>	<b>8.958</b>

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi feita uma constituição no montante de R\$ 479 mil das provisões para contingências no Conglomerado Prudencial.

**b) Passivo por Obrigação legal**

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. asseguraram a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2019, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	208	29
<b>Total - Passivos por Obrigação Legal</b>	<b>208</b>	<b>29</b>

**c) Outros**

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

Em novembro de 2019, o Banco BOCOM BBM S.A sofreu autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de \$ 5,5 milhões e (ii) contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre alimentação no montante de R\$ 1,1 milhões, ambos correspondem a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nestas causas são possíveis.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019**
**25. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas**

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Tipo de Garantia Financeira</b>		
Outros Avais	164.232	122.068
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administra	480.743	256.526
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	327.654	180.939
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	1.171	3.053
<b>Total</b>	<b>973.800</b>	<b>562.585</b>
<b>Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.161</b>	<b>538</b>
Constituição	10.990	15.478
Reversão (*)	(11.063)	(14.855)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.088</b>	<b>1.161</b>

(\*) Corresponde à reclassificação de Provisão de operações de crédito externo, transferido para o grupo de provisão para operações de crédito.

**26. Outras informações**
**(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações**

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 801.302 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 810.442 mil).

**(b) Resultado de exercícios futuros**

Resultado de exercícios futuros refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas (Nota 7 (b)) e seu incremento no semestre findo em 31 dezembro está alinhado à variação das garantias.

**(c) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

No exercício de 2019, com base na Resolução 3.181 do Banco Central do Brasil, considerando a inclinação positiva nas taxas nominais dos títulos governamentais, em particular que a taxa nominal da NTN-F 01/2025 encontrava-se acima da taxa da NTN-F 01/2023, e que para o orçamento e plano de negócio dos próximos anos, é importante ter previsibilidade e evitar reduções nas receitas, o Comitê Executivo do Banco aprovou por unanimidade dar continuidade ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento vendendo R\$ 288.630 Mil em NTN-F 01/2023 e comprando R\$ 288.668 Mil em NTN-F 01/2025, o que gerou um efeito no resultado de R\$ 24.009 Mil.

Ao final do período, o Banco BOCOM BBM possuía R\$ 705.734 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco BOCOM BBM tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

\* \* \*  
Aline Gomes – Controller  
CRC 087.989/0-9 "S"- BA